

## **“Encontramos o nosso caminho” – Uma história de uma Associação modelo de Pessoas que Vivem com o HIV/SIDA**

Shinguirirai é uma associação de Pessoas que Vivem com o HIV/SIDA baseada na província de Manica. A história da origem desta associação é igual a de muitas outras associações moçambicanas – um grupo de Pessoas que Vivem com o HIV/SIDA começou por fazer visitas domiciliárias para encorajar outras pessoas que vivem com a doença a tirarem o máximo proveito da vida. Shinguirirai significa “encorajar” na língua local e é o lema do importante trabalho que os mais de 800 membros fazem nas suas comunidades.

Entretanto, apesar de os membros da associação terem conhecimentos em primeira mão sobre como ajudar as pessoas que vivem com o SIDA, eles enfrentavam dificuldades em entender como gerir eficientemente uma associação. “Não imaginávamos que a disciplina fosse muito importante, de modo que os trabalhadores apareciam quando queriam. As reuniões eram convocadas sem qualquer planificação. Os nossos arquivos estavam dispersos, e o nosso sistema financeiro não seguia nenhuma regra ou procedimento” disse Ezequiel Gomes, Gestor de Programas do Shinguirirai.

Talvez mais grave ainda, a Shinguirirai carecia de uma estrutura organizacional e de gestão claras que pudessem claramente delegar responsabilidades aos trabalhadores. A associação carecia igualmente de descrições adequadas para cada posição, o que resultava em sobreposições de tarefas e a comissão directiva eleita não tinha a certeza do seu papel e responsabilidade.

Em 2012, o Projecto de Cuidados Comunitários (PCC) da organização não-governamental FHI 360 seleccionou a Shinguirirai para implementar actividades em Chimoio através da sua abordagem centrada na comunidade e na família. Na sua qualidade de implementador deste projecto integrado, a Shinguirirai disponibiliza cuidados domiciliários às Pessoas que Vivem com o HIV/SIDA, cuidados e apoio às Crianças Órfãs e Vulneráveis, grupos de poupança e empréstimo, referência pré e pós parto de mulheres aos serviços de Prevenção da Transmissão Vertical de Mãe para Filho (PTV), entre outros serviços.

O PCC identificou a Shinguirirai como um candidato ideal para beneficiar de apoio ao fortalecimento institucional através do CAP Mozambique (Capable Partner’s

Program). Através desta parceria especial dos projectos do FHI 360 financiados pelo PEPFAR (Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A. para o Alívio do SIDA), a Shinguirirai envolveu-se numa avaliação institucional participatória e recebeu formação e assistência técnica em áreas importantes para apoiar o seu crescimento institucional.

As mudanças não foram fáceis para o Shinguirirai. Mesmo depois de receber formação do CAP Mozambique sobre o papel e responsabilidades da associação com relação às suas funções de governação e executivas, alguns dos membros da associação continuaram a ter dificuldades em adaptar-se aos seus novos papéis. Os membros do conselho de administração continuavam a dar ordens aos funcionários envolvidos na execução de projectos, criando confusão e conflitos com as instruções dadas pelos supervisores destes mesmos funcionários.

Assumir os novos papéis significava ceder poder e influência ao mesmo tempo que aprendiam novas formas de trabalhar. As mudanças foram também caras e consumiram tempo – o Shinguirirai contratou mais dois funcionários administrativos para garantir a necessárias separação das tarefas financeiras e o envolvimento num exercício extensivo destinado a reunir todas as peças apropriadas de identificação para completar os arquivos dos recursos humanos.

“No início pensámos que estas recomendações eram apenas exigências sem sentido e que éramos demasiados preguiçosos para mudar”, disse Rosa Magare, Coordenadora Executiva do Shinguirirai. “Mas agora sabemos que ser organizado não é para o bem do CAP, mas sim para o nosso próprio bem. Graças ao CAP e o PCC recebemos financiamento para mais dois projectos...”, sublinhou.

Graças ao apoio técnico do PCC no desenvolvimento de parcerias, a Shinguirirai está também a desempenhar um papel mais visível e destacado no seio da sociedade civil a nível provincial, participando e liderando reuniões técnicas e de coordenação com representantes do governo e de outras organizações da sociedade civil.

A Shinguirirai acabou de entrar numa segunda fase de participação na parceria PCC-CAP para o fortalecimento organizacional e espera aprovar os seus estatutos revistos e definir um plano estratégico de cinco anos e eleger um novo corpo directivos através de uma assembleia geral. Com estas melhorias, a Shinguirirai

tornar-se-á numa força maior na melhoria das vidas dos que vivem com o HIV/SIDA em Manica.

A Shinguirirai é uma das 45 organizações da sociedade civil que recebeu apoio de fortalecimento institucional intensivo através do CAP, implementado pelo FHI 360, em Moçambique. Apoiado pelo PEPFAR através da USAID, o CAP disponibiliza a destacadas organizações da sociedade civil assistência técnica intensiva em matéria de desenvolvimento organizacional, bem como apoio na implementação programática e gestão financeira. Através deste apoio, o CAP ajuda as organizações da sociedade civil Moçambicana a expandir o seu papel na resposta de Moçambique ao HIV/SIDA.